



Resposta à interpelação escrita, apresentada por Kwan Tsui Hang, Deputada da Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada Kwan Tsui Hang, de 24 de Abril de 2014, enviada a coberto do ofício nº 340/E286/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 28 de Abril de 2014:

1. Com vista a prevenir a gripe aviária H7N9, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais tomou, desde o ano transacto, uma série de medidas relativa à gestão de riscos, nomeadamente: reforçar a monitorização no âmbito de aves de capoeira vivas de importação e fornecimento em Macau; monitorizar, de forma contínua, as aves não consumíveis do Território e locais de habitat de aves migratórias; melhorar os métodos de inspecção, de acordo com o novo padrão do país, bem como, manter um estreito contacto com o Ministry of Agriculture of the People's Republic of China e a General Administration of Quality Supervision, Inspection and Quarantine, a fim de reforçar a partilha o IACM de informações.

Embora, este ano, tenha detectado, duas vezes nos testes, o vírus da gripe aviária, subtipo H7 nas amostras de ambiente recolhidas no mercado, os resultados do teste do vírus da gripe aviária, subtipo H7, a aves de capoeira vivas de importação, mercado abastecedor, aves não consumíveis e locais de habitat de aves migratórias, foram negativos e não foram encontrados casos positivos de H7 nos estabelecimentos de fornecimento do interior da China e não houve provas directas a comprovar que a sua origem esteja relacionada com a importação de aves de capoeira viva. Este Instituto acha que o mecanismo de inspecção sanitária das aves de capoeira vivas é eficaz e procederá a ajustamentos necessários face a qualquer alteração epidémica, de modo a garantir a higiene e segurança das aves de capoeira vivas de importação para consumo.

2. No final de Janeiro deste ano, este Instituto começou a monitorizar os anticorpos de soro sanguíneo do vírus da gripe aviária, subtipo H7 de aves vivas de capoeira importadas para Macau. Até à presente data, não há resultados positivos. Segundo o consenso chegado entre este Instituto e a entidade de inspecção sanitária do interior da China, caso hajam resultados positivos de anticorpos de soro sanguíneo da



gripe aviária, subtipo H7 detectados na monitorização, o IACM, além de proceder à inspecção e testes a aves de capoeira vivas para confirmar se estes foram ou não contaminados por vírus, comunica também à entidade de inspecção sanitária do interior da China as respectivas informações, bem como, procede a restrições a estabelecimentos de criação abrangidas e toma medidas apropriadas, a fim de garantir a higiene e segurança das aves de capoeira vivas fornecidas a Macau.

3. O governo da RAEM tem-se preocupado muito com o sector de aves que foi afectado com a suspensão da exploração por prevenção da gripe aviária. Para além de prestar auxílio a este sector devido à destruição das aves de capoeira, atribuirá também subsídios de alimentação aos exploradores. Os referidos exploradores receberam recentemente a primeira fase do valor de subsídio de alimentação.

Aos 3 de Junho de 2014.

O Presidente do Conselho de Administração
Vong Iao Lek